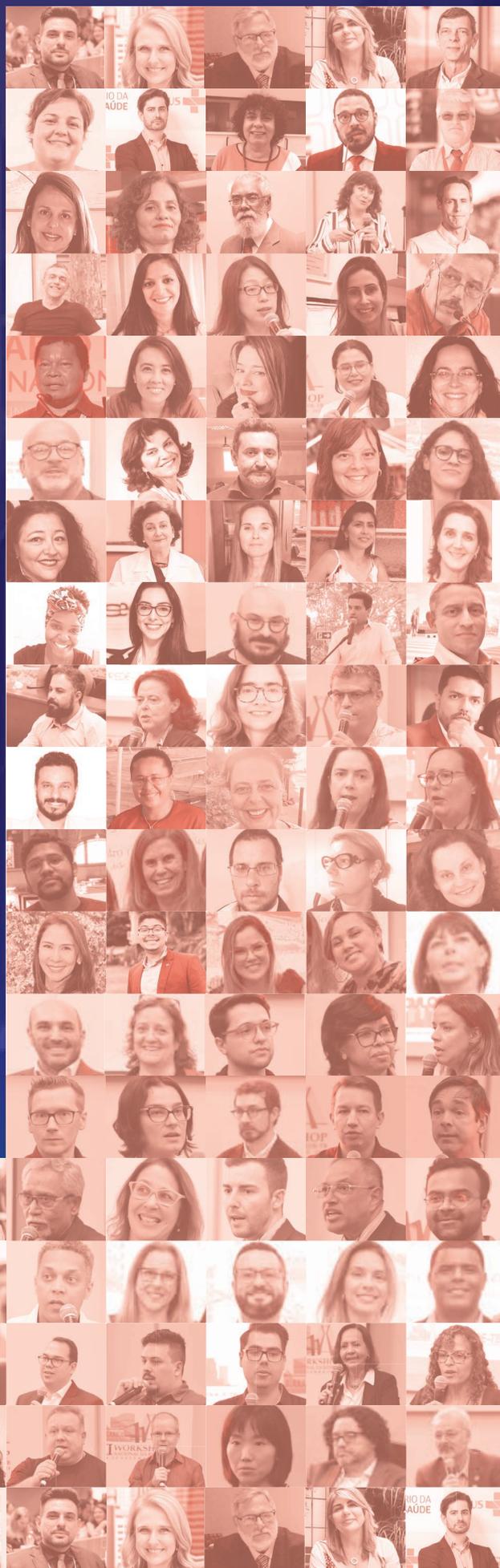




XI WORKSHOP NACIONAL DA REDE-TB 2024

RUMO A 2030:
INTERCONEXÕES
PARA A ELIMINAÇÃO
DA TUBERCULOSE



XI WORKSHOP NACIONAL DA REDE-TB 2024: RUMO A 2030: INTERCONEXÕES PARA A ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE

PRESIDENTE DO XI WORKSHOP NACIONAL DA REDE-TB

Ricardo Arcêncio (EERP/USP/REDE-TB)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ricardo Alexandre Arcêncio (Presidente da REDE-TB)

Erica Chimara (Presidente da Comissão Científica)

José Roberto Lapa e Silca (Vice Presidente da Comissão Científica)

Vania Araujo (Coordenadora Logística)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Aline Aparecida Monroe

Anna Cristina C. Carvalho

Carla Almeida

Domingos Alves

Fernando Sanches

Francisco Beraldi de Magalhães

Gabriela Tavares Magnabosco

Julio Croda

Lia Possuelo

Mariângela Ribeiro Resende

Mellina Yamamura

Paulo Victor Vianna

Silvana Spíndola de Miranda

Thiago Nascimento do Prado

Valeria Rolla

Vania Araújo

COMISSÃO AVALIADORA DE TRABALHOS

Ana Paula Junqueira Kipnis

Anete Trajman

Carolina Sales

Claudete Cardoso

Clemax Sant'Anna

Domingos Alves

Erica Chimara

Fátima Pombo

Fernando Pavan

Francisco Beraldo

Joilda Nery

José Roberto Lapa

Julio Croda

Lia Possuelo

Melina Yamamura

Monica Kramer

Paulo Victor Viana

Pedro Almeida

Rafael Mello Galliez

Theolis Bessa

Thiago Prado

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Vania Araujo

Mariana Duarte

ASSISTENTE DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Barbara Muradas



05 INTRODUÇÃO

08 DIA 22 DE SETEMBRO

14 DIA 23 DE SETEMBRO

28 DIA 24 DE SETEMBRO

39 DIA 25 DE SETEMBRO

48 TRABALHOS

49 NÚMEROS DO WORKSHOP

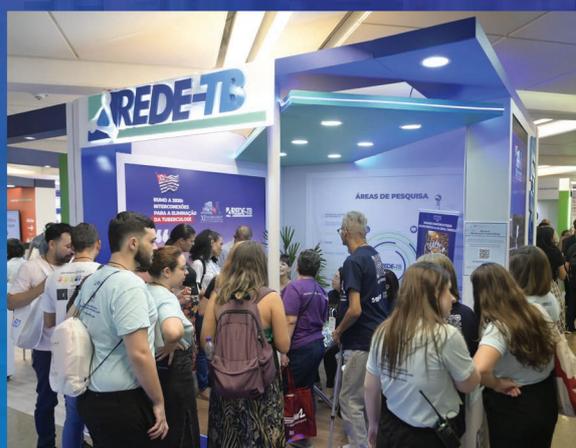
51 AGRADECIMENTOS



**A TROCA DE CONHECIMENTOS
E A COLABORAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
DESTACARAM-SE COMO
PILARES CENTRAIS,
REFORÇANDO O
COMPROMISSO DA REDE-TB
COM A MELHORIA CONTÍNUA
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE
SAÚDE E CONTRIBUINDO
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
E O BEM-ESTAR SOCIAL**



Sala da REDE-TB no evento



Stand da REDE-TB no evento

INTRODUÇÃO

O XI Workshop Nacional da REDE-TB reafirma seu papel como um espaço essencial para a busca de evidências científicas e a disseminação de resultados voltados para o enfrentamento da tuberculose no Brasil. Este evento reúne profissionais de saúde, pesquisadores, gestores e outros atores estratégicos, todos comprometidos em fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da tuberculose, considerando a doença como problema de saúde pública.

Ao longo de uma programação rica e diversificada, exploramos os mais recentes avanços científicos, promovemos debates sobre diretrizes nacionais e internacionais, compartilhamos experiências práticas e fomentamos a capacitação técnica dos participantes. A troca de conhecimentos e a colaboração interdisciplinar destacaram-se como pilares centrais, reforçando o compromisso da REDE-TB com a melhoria contínua das políticas públicas de saúde e contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar social.

Este workshop também teve como objetivo disseminar os resultados de pesquisas relevantes, ampliando o acesso às melhores práticas e às inovações aplicáveis no controle da tuberculose. A partir de discussões aprofundadas sobre temas que vão desde os conceitos fundamentais da tuberculose latente até os avanços mais recentes em normativas e abordagens multidisciplinares, buscamos integrar ciência, prática e políticas públicas de forma efetiva e transformadora.

A realização do XI Workshop Nacional também foi marcada pela integração de perspectivas interdisciplinares, fomentando diálogos entre áreas como biotecnologia, ciências sociais, saúde pública e inovação tecnológica. Essa abordagem holística destacou a necessidade de um enfrentamento multifacetado para superar os desafios relacionados à tuberculose. Além disso, foram enfatizadas iniciativas de colaboração público-privada para acelerar o desenvolvimento de novas soluções diagnósticas e terapêuticas.

Esta publicação reúne os principais conteúdos apresentados durante o XI Workshop Nacional, proporcionando um registro valioso do conhecimento compartilhado e das reflexões geradas. Que estas páginas inspirem e incentivem os leitores a continuar contribuindo para a construção de um futuro sem tuberculose, baseado em evidências sólidas e no fortalecimento da saúde pública no Brasil.

Boa Leitura!

SIGLAS

3HP: Isoniazida e Rifapentina administradas por 3 meses

AA: Auxílio Alimentação

ACS: Agentes Comunitários de Saúde

BPaL: Bedaquilina, Pretomanida e Linezolida

BPaLM: Bedaquilina, Pretomanida, Linezolida e Moxifloxacina

CGTM/MS: Coordenação-Geral de Tuberculose e Micoses do Ministério da Saúde

CIATEN: Comitê Interinstitucional de Ações para o Enfrentamento da Tuberculose no Estado do Piauí

CIEDDS: Comitê Intersectorial de Enfrentamento às Doenças de Determinação Social

CNS: Conselho Nacional de Saúde

CONASEMS: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS: Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CRT DST AIDS SP: Centro de Referência e Treinamento em Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS de São Paulo

DAF/MS: Departamento de Assistência Farmacêutica/Ministério da Saúde

EERP/USP: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

FMRP/USP: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

FPP-PR: Faculdade Pequeno Príncipe do Paraná

GERT/SES-RJ: Gerência de Tuberculose da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

IGRA: Interferon-Gamma Release Assay

ILTB: Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis

INCT-TB: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose

INI-Fiocruz: Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz

IOC: Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)

IPPMG/UFRJ: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/Universidade Federal do Rio de Janeiro

LPA: Line Probe Assay

MTB: Mycobacterium tuberculosis

OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde

PAHO: Pan American Health Organization (Organização Pan-Americana da Saúde)

PCR: Polymerase Chain Reaction

PHTBConsult: Consultoria de Projetos para Tuberculose

PUCRS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RHZE: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol

SECTIS: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SISAA-RJ: Sistema de Suporte ao Paciente com TB no Estado do Rio de Janeiro

SLAMTB: Sociedade Latino-Americana de Membros de Tuberculose

SUAS: Sistema Único de Assistência Social (Brasil)

SUS: Sistema Único de Saúde (Brasil)

TB-DR: Tuberculose Drogarresistente

TB-MDR/RR: Tuberculose Multirresistente/Resistente à Rifampicina

TB: Tuberculose

TPT: Tratamento Preventivo da Tuberculose

UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSCar: Universidade Federal de São Carlos

UNISC: Universidade de Santa Cruz do Sul

USP: Universidade de São Paulo

VTDO: Tratamento Diretamente Observado por Vídeo



22 DE SETEMBRO

1º SEMINÁRIO DO PROGRAMA BRASIL SAUDÁVEL: UNIR PARA CUIDAR!

ATIVIDADE PRÉ-CONGRESSO DO XI WORKSHOP NACIONAL DA REDE-TB E 59º MEDTROP 2024



No dia 22 de setembro, como parte das atividades de Pré-Congresso, tivemos a honra de participar como parceiros do **1º Seminário do Programa Brasil Saudável: Unir para Cuidar!**, realizado em São Paulo. O evento contou com a presença de parceiros estratégicos, incluindo o **Ministério da Saúde, a REDE-TB, a OPAS, o CONASS, o CONASEMS, o CNS** e representantes da Sociedade Civil Organizada do CIEDDS. Participaram, também, representantes de diversos outros ministérios, como os de Desenvolvimento e Assistência Social, Justiça e Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania, Povos Indígenas e Ciência, Tecnologia e Inovação.

Foco e Objetivos do Seminário

O seminário promoveu um diálogo intersetorial essencial para abordar desafios críticos que afetam as populações em situação de vulnerabilidade, como a fome, a pobreza e as desigualdades sociais.

O Programa Brasil Saudável

Lançado em fevereiro de 2024, o Programa Brasil Saudável transcende a área da saúde, integrando ações que promovem direitos humanos, saneamento básico, infraestrutura e inovação científica. Com uma abordagem ampla e inclusiva, o programa busca fortalecer a equidade social e é alinhado com os objetivos da Agenda 2030 da ONU, reafirmando o compromisso com um Brasil mais justo, saudável e sustentável para todos.

Este seminário marcou um passo significativo na articulação de esforços intersetoriais e no fortalecimento de parcerias para transformar políticas públicas em ações concretas que impactem positivamente as populações em situação de vulnerabilidade do país.

Para conferir os destaques do seminário, assista ao vídeo no link abaixo:

Assista ao vídeo aqui.



CURSO PRÉ-CONGRESSO 1

REDAÇÃO PARA EDITAIS INTERNACIONAIS DE FOMENTO: O OLHAR DO REVISOR

No dia que antecedeu a abertura oficial do XI Workshop Nacional da REDE-TB, foi realizado o curso pré-congresso intitulado “Redação para Editais Internacionais de Fomento: Um Olhar do Revisor”, conduzido pela Consultora Miranda Brouwer, da PHTBConsult, com a participação das facilitadoras Lia Possuelo (UNISC – REDE-TB) e Mellina Yamamura (UFSCar – REDE-TB).

Formato e Participação

O curso reuniu 30 participantes que, previamente, submeteram propostas ou intenções de pesquisa de forma anonimizada, independentemente do estágio de desenvolvimento. Além da discussão em grupo, foram disponibilizados horários individualizados para análises detalhadas e aprimoramentos das propostas.

Conteúdo Abordado

Com duração de aproximadamente cinco horas, o curso abordou aspectos essenciais para a redação de propostas voltadas a editais internacionais de fomento, incluindo:

- Técnicas de escrita assertiva e direcionada para captar a atenção de avaliadores.
- Estruturação de propostas com foco em layout e apresentação estratégica.
- Discussão sobre a articulação entre Logframe e Theory of Change.
- Definição de termos cruciais como inovação, resultados e produtos finais.

Metodologias e Dinâmicas

Foram realizadas dinâmicas práticas utilizando ferramentas de metodologias ativas, promovendo interação e maior absorção dos conteúdos pelos participantes. Os grupos trabalharam em atividades colaborativas para desenvolver e ajustar propostas de acordo com os critérios discutidos.



Resultados e Impacto

Ao término, foram apresentadas possíveis fontes de fomento internacional, seguidas por uma avaliação final das atividades. Os participantes relataram um significativo aprofundamento de seus conhecimentos e destacaram o potencial para fortalecer pesquisas no contexto da tuberculose mundial.

O curso demonstrou ser uma oportunidade valiosa para capacitar pesquisadores na elaboração de propostas competitivas, contribuindo para a ampliação de recursos destinados ao enfrentamento da tuberculose em escala global.

CURSO PRÉ-CONGRESSO 2

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE: DA COLETA DE DADOS AO PLANEJAMENTO DE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA

Organização: Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM)

Ministrantes: Daniele Maria Pelissari (Ministério da Saúde), Geisa Poliane de Oliveira Cervieri (Ministério da Saúde), Rebeca Silva Santos (Ministério da Saúde), Yury Bitencourt da Costa (Ministério da Saúde)



No XI Workshop da Rede-TB, durante o pré-Workshop e o pré-congresso do 59º Medtrop, o curso de vigilância epidemiológica da tuberculose destacou-se como uma importante ação para capacitar profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores. O evento teve como objetivo principal fortalecer as práticas de vigilância epidemiológica para enfrentamento da tuberculose, abordando desde a coleta de dados até o planejamento de medidas de saúde pública baseadas em evidências.

Conteúdos Abordados

Durante o curso, foram discutidos temas como:

- Uso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e outros sistemas que compõem a vigilância da tuberculose para coleta e análise de dados.
- Planejamento, avaliação e monitoramento de ações relacionadas à tuberculose nos instrumentos do SUS.
- Estratégias para implementação de políticas públicas fundamentadas em dados de qualidade.

Relevância da Vigilância Epidemiológica

O curso reforçou a vigilância epidemiológica como ferramenta essencial para enfrentar a tuberculose, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas vivendo com HIV, indígenas, imigrantes, pessoas em situação de rua e privados de liberdade.

Desafios e Soluções

Os participantes refletiram sobre desafios como:

- Subnotificação de casos.
- Preenchimento inadequado dos sistemas de informação.
- Necessidade de articulação intersectorial para superar barreiras no diagnóstico e tratamento.

Impacto e Conclusão

Ao promover atualização técnica e troca de experiências, o curso incentivou a construção de uma saúde pública mais equitativa e eficiente, destacando o papel central da vigilância epidemiológica no enfrentamento à tuberculose.

DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO LATENTE PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS E TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE: RECOMENDAÇÕES E ATUALIZAÇÕES

Ministrantes: Gabriela Tavares Magnabosco (Universidade Estadual de Maringá; REDE-TB), Kleydson Bonfim de Andrade Alves (OPAS/Brasil), José Nildo de Barros Silva Júnior (Ministério da Saúde)

O curso destacou temas cruciais para fortalecer a resposta à tuberculose (TB) no Brasil e internacionalmente, com ênfase no papel estratégico do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT). Dirigido a estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde – especialmente enfermeiros e médicos –, a programação proporcionou uma atualização abrangente das recomendações sobre o diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB) e a implementação do TPT.

Os tópicos abordados incluíram a utilização de testes diagnósticos, como a prova tuberculínica e o IGRA, os esquemas terapêuticos recomendados e suas indicações, além de estratégias para seguimento, adesão, notificação e vigilância. Ao final do curso, os participantes foram capacitados a:

- Identificar grupos de risco para investigar ILTB e prevenir a TB
- Ampliar o rastreamento da ILTB;
- Prescrever e monitorar o TPT com segurança;
- Implementar ações que promovam a adesão e a conclusão do tratamento, contribuindo diretamente para as metas nacionais e globais de eliminação da tuberculose como problema de saúde pública.

O curso reafirmou a importância da capacitação contínua para enfrentar os desafios no controle da tuberculose, promovendo práticas baseadas em evidências e impacto positivo na saúde coletiva.



CURSO PRÉ-CONGRESSO 4

COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR A TB EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Epidemiologia da TB em crianças e adolescentes: Liliana Romero (CGTM/DATHI/SVSA/MS)

Manejo clínico de TB: Todos

Tratamento preventivo da TB: Andrea Rossoni (UFPR/REDE-TB) e Liliana Romero (CGTM/DATHI/SVSA/MS)

TB extrapulmonar: Clemax Sant'Anna (UFRJ/REDE-TB)

TB em situações especiais: Clemax Sant'Anna (UFRJ/REDE-TB)

Diagnóstico diferencial da TB: Claudete Araújo Cardoso (UFF/REDE-TB)

O que aprendemos sobre TB pediátrica? Sessão Interativa: Todos



O curso teve como objetivo capacitar profissionais de saúde a partir das diretrizes nacionais para oferecer o manejo clínico adequado da tuberculose (TB) em crianças e adolescentes, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

A abertura foi feita por Liliana Romero, que apresentou o cenário epidemiológico da TB nesta faixa etária, destacando a realidade global e o impacto específico no Brasil. Em seguida, os palestrantes discutiram amplamente o manejo clínico da TB, abordando desde prevenção e diagnóstico até tratamento, acompanhamento e cuidados essenciais.

Andrea Rossoni e Liliana Romero detalharam o tratamento preventivo, com foco nas estratégias para interromper a progressão da doença em casos de infecção latente entre crianças e adolescentes.

Clemax Sant'Anna falou sobre a abordagem da TB em situações especiais, como nos casos de imunossupressão e comorbidades. As manifestações extrapulmonares da TB também foram abordadas, com ênfase nos desafios diagnósticos e terapêuticos envolvidos, enquanto Claudete Araújo Cardoso discutiu o diagnóstico diferencial, ressaltando a importância de distinguir a TB de outras doenças com sintomas semelhantes.

O curso foi encerrado com uma sessão interativa, proporcionando a oportunidade para revisão e troca de experiências sobre o manejo da TB pediátrica.

MESA-REDONDA 1

MECANISMOS INOVADORES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA RESPOSTA NACIONAL À TUBERCULOSE

Moderadora: Aline Monroe (FMRP/USP-REDE-TB)

"Experiência da adaptação do Multisectoral Accountability Framework (MAF-TB) para o cenário nacional-Palestrante: Gabriela Tavares Magnabosco - (Universidade Estadual de Maringá-REDE-TB)

Monitoramento liderado pelas comunidades: expectativas na utilização do aplicativo OneImpact no Brasil - Palestrante: Liandro Lindner(CCAP TB Brasil)

Compreendendo o conceito de governança no contexto de programas de controle da TB e sua aplicação para a qualificação da gestão pública - Palestrante: Rafael Giglio Bueno - (Ministério da Saúde)

Estratégias para Mitigar Desfechos Desfavoráveis da TB : Análise de Custo - Beatriz Barreto- (UniFTC/BA)

A mesa, moderada por Aline Monroe, destacou avanços estratégicos no controle da tuberculose no Brasil. Gabriela Magnabosco apresentou a adaptação do MAF-TB ao cenário nacional, com apoio da OPAS, para fortalecer a resposta do SUS e atingir a meta de reduzir novos casos para 10:10.000. Liandro Lindner discutiu o aplicativo OneImpact, que engaja comunidades no monitoramento e acesso à informação em saúde. Rafael Bueno abordou a governança adaptativa para qualificar a gestão pública, promovendo corresponsabilidade e fortalecimento das redes. Beatriz Barreto analisou o impacto dos custos familiares na adesão ao tratamento, reforçando a necessidade de proteção social e maior investimento no controle da TB. A mesa destacou ainda a importância da formação profissional e estratégias para atender populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua.



MESA-REDONDA 2

GOVERNABILIDADE EM BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÃO: ASPECTOS PRAGMATICOS



Moderador: Maiko Tonini (Ministério da Saúde)

Articulações multimodais em cenários diversos – reorganizando competências - Palestrante: Fernando Sanches (UFRJ-REDE-TB)

Projetos de Biossegurança Nacional: desafios na implementação e retenção de estratégias estruturais ao longo do tempo - Palestrante: Mônica Kramer (Ensp-FioCruz-REDE-TB)

Operacionalizando publicações de Biossegurança e Controle de Infecção - Palestrante: Mellina Yamamura (UFSCar-REDE-TB)"

Situação de biossegurança dos Laboratórios Públicos: para onde devem caminhar? Palestrante: Erica Chimara (IAL-SES-SP-REDE-TB)"

A mesa "Governabilidade em Biossegurança e Controle de Infecção", moderada por Maiko Tonini, abordou estratégias e desafios no controle de infecção e biossegurança. Fernando Sanches destacou a importância de práticas eficazes durante a pandemia de COVID-19, incluindo tecnologias de renovação de ar e insumos de filtragem. Monica Kramer discutiu os desafios na implementação e manutenção de Projetos de Biossegurança Nacional. Mellina Yamamura incentivou reflexões sobre o diagnóstico situacional de biossegurança em unidades de saúde. Erica Chimara ressaltou a relevância da estrutura de laboratórios de biossegurança, especialmente de nível 3, para o manejo seguro da tuberculose. A mesa reforçou a necessidade de ações integradas para fortalecer as práticas de controle de infecção no Brasil.

CONFERÊNCIA:

VACINA EM TUBERCULOSE: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

Palestrante: Dra. Ana Kipnis

Moderador: Dr. Pedro Silva

A conferência moderada por Pedro Silva, apresentada por Ana Kipnis, ofereceu uma visão detalhada sobre o panorama atual e as perspectivas futuras para a vacina contra a tuberculose. A palestrante abordou de maneira incisiva o grande desafio que representa a tuberculose latente no controle da doença. Embora a revacinação com BCG continue sendo uma estratégia importante, ela não é considerada a solução ideal para o Brasil, dado a diversidade de patógenos presentes no país, como demonstrado em estudos realizados em crianças.

Desafios no Desenvolvimento de Vacinas Eficazes

Ana Kipnis também destacou que, apesar dos avanços em vacinas que estão em ensaios clínicos, muitas dessas vacinas acabam retornando à fase de formulação, revelando as dificuldades persistentes no desenvolvimento de uma vacina eficaz contra a tuberculose. O tema central da conferência foi a necessidade urgente de inovações no campo da vacinação, levando em consideração a diversidade de cepas presentes e a efetividade das vacinas em populações com TB latente.

Necessidade de Investimentos e Avanços Tecnológicos

A palestrante enfatizou ainda a necessidade crucial de investimentos em pesquisa e desenvolvimento para que se alcancem avanços significativos nessa área. A conferência destacou os desafios que permanecem no desenvolvimento de uma vacina eficaz, com foco na resposta imunológica em diferentes contextos populacionais e na luta contra a tuberculose latente.



SIMPÓSIO BD:

SIMPÓSIO BD: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TUBERCULOSE

Palestrante: Dra. Juliana Maira Watanabe Pinhata, Pesquisadora Científica, Instituto Adolfo Lutz/SP

O Simpósio BD trouxe uma análise detalhada dos avanços e desafios no diagnóstico laboratorial da tuberculose (TB), com foco na detecção rápida e precisa do *Mycobacterium tuberculosis* e na identificação de resistência a medicamentos.

Avanços Tecnológicos no Diagnóstico

A Dra. Juliana Pinhata iniciou sua palestra destacando os avanços nos métodos diagnósticos recomendados pela Organização Mundial da Saúde, como a baciloscopia, a cultura automatizada (BACTEC MGIT 960) e os testes moleculares rápidos. Ela enfatizou a importância do uso do Xpert MTB/RIF e do Ultra, amplamente utilizados no Brasil, que possuem alta sensibilidade e especificidade para detecção precoce.

Novos Métodos Emergentes

A palestrante também abordou novos métodos diagnósticos em desenvolvimento, como o BD MAX MDR-TB, Truenat e o sequenciamento de nova geração, que têm o potencial de transformar o diagnóstico da TB, especialmente no contexto da resistência a medicamentos.

Desafios e Perspectivas Futuras

Embora as tecnologias moleculares modernas sejam fundamentais para o combate à tuberculose, Dra. Juliana reforçou que os testes fenotípicos continuam essenciais para a identificação precisa da resistência a medicamentos novos e reposicionados, o que representa um desafio contínuo na luta contra a doença.



BD MAX MDR-TB, TRUENAT E O SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO, QUE TÊM O POTENCIAL DE TRANSFORMAR O DIAGNÓSTICO DA TB, ESPECIALMENTE NO CONTEXTO DA RESISTÊNCIA A MEDICAMENTOS



SIMPÓSIO EXPANDTPT:

OLHANDO PARA OS RESULTADOS, PENSANDO NO FUTURO



Moderadora: Miranda Brouwer

Palestrante: Anete Trajman

O Simpósio ExpandTPT trouxe uma análise abrangente sobre os avanços e desafios do projeto de expansão do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) em contatos de pessoas com TB.

Resultados e Capacitação Contínua

Anete Trajman iniciou a apresentação destacando os resultados positivos do programa, que têm sido alcançados por meio da capacitação contínua dos colaboradores. Ela reforçou a importância de combinar estratégias que utilizem o "teste padrão ouro" para diagnóstico com o "teste bronze", que, apesar de menos sensível, se mostrou eficaz em contextos específicos, ampliando as possibilidades de diagnóstico para diferentes cenários.

Troca de Experiências e Contextos Locais

Durante o simpósio, Anete convidou representantes dos cinco municípios

participantes do programa para compartilhar suas experiências, promovendo um espaço de diálogo e aprendizado mútuo. Em seguida, Miranda Brouwer deu a palavra a Franklin Queiroz, representante do Comitê Comunitário de Acompanhamento em Pesquisas do Expand TPT (CCAP ExpandTPT) em Manaus, que detalhou as responsabilidades de sua função e os desafios enfrentados no contexto local, destacando a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e as barreiras logísticas para implementar o TPT.

Avanços e Futuro do Programa

O simpósio serviu como um marco para refletir sobre os avanços já alcançados pelo programa ExpandTPT e discutir as perspectivas futuras para sua ampliação. Foram destacadas ações voltadas à melhoria contínua no combate à tuberculose, com foco na inovação, acessibilidade e adaptação às necessidades regionais.

SIMPÓSIO QIAGEN: ESTRATÉGIAS PARA INCREMENTAR O TPT



Palestrante: Kleber Zenviani e Dra. Sumire Sakabe

No Simpósio QIAGEN, intitulado "Estratégias para Incrementar o TPT", o enfermeiro Kleber Zenviani e a Dra. Sumire Sakabe destacaram a relevância do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) para a eliminação da doença como problema de saúde pública.

Ampliação do TPT em Populações de Risco

Os palestrantes enfatizaram a necessidade de expandir o acesso ao TPT, incluindo:

- Pessoas em situação de vulnerabilidade, como pessoas privadas de liberdade e pessoas vivendo com HIV.
- Contatos de casos de tuberculose ativa.
- Indivíduos em situações de imunossupressão.

Resultados do Estudo PREVINE-TB

Com base nos dados do Estudo PREVINE-TB, realizado em Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo, os desafios na implementação do teste IGRA (Interferon-Gamma Release Assay) foram discutidos, incluindo:

- Barreiras logísticas e financeiras.
- Estratégias para aumentar a aceitação e o acesso aos diagnósticos.

Inovações no Tratamento Preventivo

Foram apresentadas estratégias de comunicação para ampliar o alcance do TPT e garantir a adesão ao tratamento, com destaque para:

- Tratamento Diretamente Observado por Vídeo (vTDO):
 - Implementado no CRT DST/Aids em São Paulo, o vTDO foi apresentado como uma solução eficiente para monitorar o tratamento remotamente, promovendo adesão e facilitando o acompanhamento.

O Papel Crucial da Enfermagem

O simpósio ressaltou a importância do trabalho da enfermagem no combate à tuberculose e na implementação do TPT, sendo fundamental para a triagem, aconselhamento e adesão ao tratamento em populações prioritárias.

As discussões destacaram a urgência de superar os desafios e ampliar o acesso ao TPT, promovendo ações integradas que contribuam para o controle e a eliminação da tuberculose como um problema de saúde pública.

SIMPÓSIO DA REDE-TB, GERT/SES-RJ, OPAS: INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO COMBATE À TUBERCULOSE



Implementação do auxílio alimentação (AA) aos pacientes em tratamento de TB:

Domingos Alves/Maíra Guazzi)

ProtecTB: Proteção Social para adesão ao tratamento de pessoas com Tuberculose:

Ricardo Arcêncio/Carolina Morgado

Ampliação do conhecimento dos profissionais de saúde para o enfrentamento da TB no Estado do

Rio de Janeiro: Fernanda Mello/Rossana Coimbra/ Anna Carolina Nobrega

O Simpósio realizado pela REDE-TB, GERT-RJ e OPAS reuniu especialistas para discutir estratégias inovadoras no enfrentamento da tuberculose (TB). Três temas centrais foram abordados:

Projeto SISAA-RJ: Suporte ao Paciente com TB

Domingos Alves e Maíra Guazzi apresentaram o Projeto SISAA-RJ, que propõe a implementação de um sistema para o auxílio alimentação (AA) destinado a pacientes em tratamento de TB. Os principais pontos discutidos foram:

- Identificação da população beneficiada para garantir o acesso ao auxílio.
- Funcionamento do sistema e como ele pode contribuir para a adesão ao tratamento.

ProtecTB: Avaliação do Impacto do Auxílio Alimentação

Ricardo Arcêncio destacou o Projeto ProtecTB, que analisa os impactos do auxílio alimentação nos seguintes aspectos:

- Adesão ao tratamento pelos pacientes.
- Indicadores operacionais de controle da TB no estado do Rio de Janeiro.

Capacitação de Profissionais de Saúde

Rossana Coimbra, Fernanda Mello e Anna Carolina Nóbrega discutiram a importância da capacitação dos profissionais de saúde para o enfrentamento da TB, destacando três ações principais:

1. Curso Imersivo para Equipes Médicas da Atenção Secundária

- o **Público-alvo:** Médicos atuantes nas Referências Secundárias e no Sistema Prisional do estado do Rio de Janeiro.
- o **Objetivo:**
 - Atualizar normas e protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ).
 - Revisar conceitos clínico-operacionais.
 - Fortalecer processos da linha de cuidados para otimizar a efetividade das ações nas Referências.
- o Metodologia: Aulas expositivas e discussão de casos clínicos.

2. Capacitação de Assistentes Sociais

- o Formato: Curso presencial.
- o Tema: TB e acesso a benefícios sociais para usuários.
- o Objetivo: Oferecer ferramentas e conhecimento para o suporte aos pacientes.

3. Produção de Vídeos Educativos para Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

- o Conteúdo: Desenvolvimento de 14 vídeos instrutivos sobre TB.
- o Linguagem: Simples e acessível.
- o Finalidade: Capacitar os ACS para orientar as comunidades sobre:
 - Identificação da doença.
 - Formas de transmissão.
 - Tratamento e importância da adesão.

O Simpósio reforçou a necessidade de integração entre tecnologia, capacitação e inovação para melhorar os indicadores de controle da tuberculose e o suporte aos pacientes no Rio de Janeiro.

“
O SIMPÓSIO
REUNIU
ESPECIALISTAS
PARA DISCUTIR
ESTRATÉGIAS
INOVADORAS NO
ENFRENTAMENTO
DA TUBERCULOSE
”



CONFERÊNCIA:

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO: O QUE SERÁ NECESSÁRIO PARA ALCANÇAR O COMPROMISSO DO GOVERNO PARA ELIMINAÇÃO DA TB EM 10 ANOS?



Palestrante: Dr. Draurio Barreira

Moderadora: Dra. Erica Chimara

A conferência moderada por Erica Chimara foi iniciada por Draurio Barreira, que destacou o impacto da pandemia de COVID-19, sublinhando a urgência de respostas rápidas em diagnóstico, prevenção e tratamento em meio a uma crise global de infecções respiratórias. Ele fez um paralelo com a tuberculose (TB), uma doença antiga e tratável, mas que continua a ser uma das principais causas de morte no mundo, mesmo com os avanços no tempo de tratamento. Contudo, Draurio alertou que, apesar dos progressos, não há garantias de que a tuberculose será eliminada até 2030.

Caminhos para a Erradicação da Tuberculose

Draurio defendeu que, para atingir a erradicação da tuberculose nos próximos 10 anos, é fundamental concentrar esforços em três áreas cruciais: aprimoramento dos diagnósticos e tratamentos, atenção especial às populações em situação de vulnerabilidade e implementação de estratégias eficazes de prevenção. Ele também destacou a necessidade de uma gestão eficiente dos recursos financeiros, com foco em investimento em pesquisa e apoio aos movimentos sociais.

Desafios Financeiros e Falta de Acesso aos Medicamentos

O palestrante apontou que o financiamento atual para a tuberculose é insuficiente, representando apenas um quinto do valor destinado ao combate à COVID-19. Ele alertou para a falta de uma ponte legislativa entre pesquisa e indústria farmacêutica, o que dificulta o acesso a medicamentos essenciais, já que a indústria concentra 80% dos recursos em fármacos cujo custo poderia ser mais acessível. Draurio enfatizou que a superação desses desafios financeiros exige um gerenciamento mais eficaz dos recursos e a implementação de políticas públicas que favoreçam o avanço no combate à tuberculose.



MESA-REDONDA 3:

INVESTIMENTOS E FERRAMENTAS DE SAÚDE DIGITAL NA ESTRATÉGIA PARA O FIM DA TUBERCULOSE

Moderador: Mauro Sanchez

"Técnicas de inteligência computacional aplicadas ao diagnóstico de TB- Palestrante: Thales Francisco Mota Carvalho - (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri)

Inteligência Artificial no contexto da TB-DR- Palestrante: Víctor Cassão - (FMRP/USP)

Uso de banco de dados com finalidade de pesquisa científica: novas recomendações- Palestrante: Rogério Meneghin (Fiocruz)

Perspectiva e Inovação para interoperabilidade de sistemas de informação: desafios da agenda pelo fim da tuberculose no Brasil - Palestrante: Domingos Alves (FMRP-USP-REDE-TB)

Moderada por Mauro Sanchez, a mesa abordou inovações em saúde digital aplicadas ao controle da tuberculose (TB). Thales Carvalho (UFVJM) destacou o uso de inteligência artificial (IA) e deep learning para otimizar diagnósticos laboratoriais, incluindo um protótipo de IA para baciloscopia. Víctor Cassão (USP) apresentou o uso de aprendizado de máquina no manejo de dados de TB resistente (TB-DR), ressaltando o record linkage entre bases de dados. Rogério Meneghin (Fiocruz) discutiu o uso de bancos de dados para pesquisa científica e inovação, enquanto Domingos Alves (USP) enfatizou a importância da interoperabilidade de sistemas de informação para integrar dados de saúde no Brasil. A discussão destacou a necessidade de governança robusta e transparência no uso de dados para fortalecer o enfrentamento da TB.



MESA REDONDA 4:

AS PERSPECTIVAS NA QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO DO CUIDADO PARA ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE



Moderadora: Gabriela Magnabosco

TB na Atenção Primária à Saúde em capitais brasileiras: perspectivas para a qualificação do cuidado - Palestrante: Roxana Isabel Cardozo Gonzales (UnPL)

"Desempenho da assistência prestada para o diagnóstico da TB: indicadores operacionais e efetividade do TRM - Palestrante: Aline Monroe (EERP/USP/REDE-TB)

Tecnologias educacionais para formação e cuidado da Tuberculose: a experiência da Liga de Tuberculose Ribeirão Preto - Palestrante: Jaqueline Ballestero (EERP-USP)

Qualificação dos serviços e práticas de saúde para prevenção e manejo da tuberculose: experiência de um projeto de extensão com parceria ensino-serviço" Palestrante: Gabriel Pavinati (UEM/PR)

A Mesa Redonda 4, moderada por Gabriela Magnabosco, discutiu as perspectivas para qualificação e inovação no cuidado da tuberculose. Roxana abordou o impacto da COVID-19 nos serviços de saúde primária para TB, enquanto Aline destacou a efetividade do TRM no diagnóstico rápido. Jaqueline e Gabriel compartilharam experiências sobre o uso de tecnologias educacionais e projetos de extensão para capacitação de profissionais de saúde. Foi recomendada a implementação de protocolos de vigilância para garantir a continuidade do cuidado durante crises de saúde pública e a intensificação da capacitação, especialmente em áreas com alta incidência de TB/HIV.

MESA REDONDA 5:

O PROTAGONISMO DA SOCIEDADE CIVIL NA TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO

Moderadora: Raimunda Hermelinda (CCAP-TB)

Desafios e oportunidades potencializados através da participação comunitária nos estudos de TB: a perspectiva do pesquisador.

Palestrantes: Anete Trajman (UFRJ/REDE-TB) e Valeria Rolla (Fiocruz)

A Participação do Comitê Comunitário de Acompanhamento em Pesquisa no Projeto Migrantes Internacionais, Refugiados e Apatridadas da TB(MIRA-TB): Ezio Távora (REDE-TB)

Cartografando as iniciativas atuais dos CCAP em múltiplos estudos da REDE TB: a ampliação da participação comunitária na agenda de pesquisas em tuberculose.

Palestrante: Carla Almeida (ArtTB-REDE TB)



Moderada por Raimunda Hermelinda Maia Macena, a mesa discutiu o papel dos Comitês Comunitários de Acompanhamento em Pesquisa (CCAP) na tuberculose (TB). Anete Trajman (UFRJ) destacou o Expand-TPT e as capacitações para ACS, ressaltando o papel essencial do CCAP em abordar questões delicadas e promover o engajamento comunitário. Valéria Rolla (FIOCRUZ) compartilhou experiências do Simplicidade-TB, enfatizando o impacto do CCAP e das interações próximas com participantes do estudo, incluindo redes sociais. Ezio Távora

(REDE-TB) abordou o ativismo em TB, detalhou as funções do CCAP e sua colaboração desde a concepção até a divulgação dos resultados, evidenciando os benefícios do engajamento e a diversidade do CCAP MIRA-TB. Carla Patrícia Almeida (UFRJ) destacou a inclusão do engajamento comunitário nos editais do CNPq, a mobilização social como resposta à TB, e apresentou o projeto CAB na Rua, reforçando a importância do EC em pesquisas. Durante a discussão, Joilda ressaltou a relevância do CCAP para estudos de TB e outras doenças.

MESA REDONDA 6:

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Moderadora: Betina Gabardo

"Roadmap da OMS para acabar com a tuberculose em crianças e adolescentes: atualização de 2023"

-Palestrante: Betina Gabardo (UFPR-REDE-TB)

Standards for TB treatment in children and adolescents - Palestrante: Giorgia Sulis, School of Epidemiology and Public Health, University of

Ottawa "Evaluating the performance of treatment-decision algorithms for the detection of pulmonary TB in children - Palestrante: Jonathon Campbell (McGill University)

Estudo epidemiológico sobre a prevalência nacional de agentes respiratórios em crianças: TB PED -Palestrante: Márcia Polese e Fernanda Hammes Varela (Hospital Moinhos de Vento)

Moderada por **Betina Gabardo**, que também foi palestrante, a mesa 4 destacou temas relacionados a TB infantil e adolescente. Betina falou sobre que o Roadmap da OMS estabelece metas, prioridades e estratégias para prevenir, diagnosticar e tratar a tuberculose de forma mais eficaz em crianças e adolescentes. Betina apresentou as atualizações do "Roadmap" da OMS de 2023, apontando que apenas 55% da meta de tratar 3,5 milhões de crianças entre 2018 e 2023 foi alcançada.



O documento reforça a importância da prevenção, proteção social, financiamento para novos diagnósticos, implementação do TPT (Tratamento Preventivo da Tuberculose) e desenvolvimento de novos medicamentos.

Giorgia Sulis ressaltou a eficácia do TPT e da vacina BCG na prevenção do adoecimento e óbito em crianças, especialmente HIV positivas, com potencial de salvar até 700 mil vidas até 2035.

Jonathan Campbell destacou o desenvolvimento de algoritmos da OMS para o diagnóstico em crianças menores de 10 anos, que combinam sintomas, prova tuberculínica e exames com escarro. Esses algoritmos têm se mostrado ferramentas cruciais para auxiliar no diagnóstico.

Marcia Polese e Fernanda Hammes apresentaram o estudo TB PED, realizado pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com a CGTM/MS, REDE-TB via

PROADI-SUS, para avaliar a prevalência de TB ativa em menores de 15 anos, utilizando escarro induzido (EI) em teste rápido molecular (TRM). Dados parciais indicam alta prevalência de TB pulmonar em crianças hospitalizadas, com confirmações microbiológicas em 21,2% dos casos ambulatoriais e 68,1% dos hospitalizados. Com 2120 EIs realizados e apenas 2,5% de eventos adversos leves, o método mostrou-se seguro e eficaz para análise de amostras paucibacilares. Os resultados podem influenciar novos padrões no diagnóstico da TB pediátrica.

Ao final, os palestrantes concluíram que, apesar dos avanços, ainda há desafios e estudos em andamento, como o desenvolvimento de novas vacinas, algoritmos e medicamentos que possam encurtar os tratamentos. Esses progressos refletem o compromisso contínuo com o enfrentamento da tuberculose em crianças e adolescentes.

ASSEMBLEIA

RELATÓRIO DA ASSEMBLEIA GERAL DA REDE-TB

Data: 23 de setembro de 2024

Horário: 17h40 às 19h00

Palestrante: Ricardo Arcêncio e Vânia Araújo - REDE-TB

1. Posse dos Novos Membros a REDE-TB

A assembleia iniciou com a formalização da posse dos novos integrantes da



REDE-TB, reforçando o compromisso com os objetivos da rede e o fortalecimento das ações colaborativas.

2. Estrutura Organizacional e Responsabilidades

- Foi detalhada a conformação e as responsabilidades atribuídas aos coordenadores das áreas.
- Reintroduziu-se a área de vacinas na estrutura da rede, demonstrando a relevância estratégica dessa temática.
- Identificaram-se novas lideranças para assumir a coordenação de áreas específicas, promovendo maior dinamismo e inclusão.

3. Estratégias para o Próximo Biênio (2025-2026)

- Constituíram-se grupos de trabalho para discutir estratégias de fortalecimento da REDE-TB.
- Foi definida a data da eleição para a Diretoria do Biênio 2025-2026: 05 de novembro de 2024.

4. Reiteração de Diretrizes e Código de Conduta

- Os pré-requisitos e as funções dos coordenadores de área foram reiterados, seguindo as diretrizes do Estatuto da rede.
- Enfatizou-se o código de conduta, abordando questões fundamentais:
 - o Coordenadores devem desenvolver e liderar projetos em parceria com a REDE-TB, promovendo coparticipação.
 - o Evitar a privatização de projetos, já que a REDE-TB depende do financiamento colaborativo obtido por seus pesquisadores.
 - o Destacou-se a necessidade de preservar a essência colaborativa da REDE-TB, evitando que pautas individuais se sobreponham às coletivas.

5. Financiamento e Prioridades de Pesquisa

O Presidente Ricardo Arcêncio, relata aos membros, que em reunião em Brasília, apresentou ao Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DATHI, cinco prioridades para financiamento de pesquisas.

6. Apresentação do Organograma da REDE-TB

- Um organograma atualizado da rede foi apresentado para clarear a estrutura organizacional e as funções de cada área e liderança.

7. Propostas para a Próxima Reunião

- Discutir e definir critérios para a coordenação das áreas.
- Avaliar a possibilidade de renomear o evento principal da rede, substituindo “Workshop” por “Simpósio”.

Conclusão

A Assembleia Geral da REDE-TB proporcionou um espaço importante para consolidar ações, reafirmar diretrizes e planejar estratégias futuras. O fortalecimento da rede por meio de novas lideranças, reestruturação de áreas e definição de prioridades de pesquisa foi amplamente discutido. A gestão democrática e colaborativa foi reiterada como um princípio fundamental para a continuidade do trabalho em prol do combate à tuberculose.



**A ASSEMBLEIA GERAL DA REDE-TB
PROPORCIONOU UM ESPAÇO
IMPORTANTE PARA CONSOLIDAR
AÇÕES, REAFIRMAR DIRETRIZES E
PLANEJAR ESTRATÉGIAS FUTURAS.**

MESA-REDONDA 7

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADES

Moderador: Thiago Prado (UFES-REDE-TB)

"O estigma e a discriminação também causam sequelas: a invisibilidade social da tuberculose

Palestrante: Carla Almeida - (ArtTB-REDE TB) "

"Disparidades étnico-raciais e tuberculose: Desafios conceituais e metodológicos na pesquisa da equidade em saúde - Palestrante: Fredi Alexander Diaz Quijano (FSP-USP-REDE-TB)

Estratégias de Enfrentamento da TB no sistema prisional- Palestrante: Lia Possuelo (UNISC-REDE-TB)

A tuberculose em pessoas em situação de rua - Palestrante: Giselle Lima de Freitas - (UFMG-REDE-TB)"



Tendo como moderador Thiago Prado, a mesa-redonda 7 discutiu os desafios e estratégias no enfrentamento da tuberculose (TB) em populações em situação de vulnerabilidade. Carla Patrícia Almeida abordou o estigma social relacionado à TB, destacando as populações invisibilizadas e a injustiça epistêmica que afeta pessoas trans e travestis. Fredi Alexander Diaz Quijano focou nas disparidades raciais e étnicas em saúde, destacando os desafios metodológicos para a pesquisa sobre essas desigualdades. Lia Gonçalves Possuelo apresentou estratégias no sistema prisional, enfatizando a importância da educação em saúde e do trabalho intersetorial. Giselle Lima De Freitas discutiu os desafios enfrentados por pessoas em situação de rua, incluindo o uso de substâncias para enfrentar a vida nas ruas. No debate, foi destacada a necessidade de uma abordagem sensível e teórica sobre raça, gênero e outros fatores sociais, além de discutir o racismo estrutural e a intersecção entre pobreza, álcool/drogas e a vida nas ruas e prisões.

TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE: NOVA EPIDEMIA MUNDIAL?



Moderador: Afrânio Kritski

"Cenário epidemiológico Mundial e Nacional da tuberculose drogarresistente - Palestrante:

Fernanda Dockhorn (Ministério da Saúde)

O papel do sequenciamento genético de nova geração no diagnóstico da tuberculose drogarresistente. Palestrante: Miguel Viveiros (Universidade Nova Lisboa, Portugal)

Tratamento encurtado para TB: onde estamos? -

Palestrante: Margareth Dalcolmo (Fiocruz-REDE-TB)

Avanços no Tratamento Preventivo da TBDR:

novas evidências mundiais - Palestrante: Denise Arakaki- (Ministério da Saúde)

Moderada por Afrânio Kritski, a mesa discutiu aspectos críticos da TB-DR, iniciando com Fernanda Dockhorn (Ministério da Saúde), que destacou que a tuberculose drogarresistente (TB-DR) é um desafio crescente globalmente, com cerca de 410 mil casos estimados em 2022, mas apenas 42,8% tratados. No Brasil, a proporção de sucesso no tratamento da TB-MDR/RR aumentou para 59,4% em 2022, mas ainda há lacunas significativas na detecção e tratamento adequado. A estratégia de eliminação da TB visa fortalecer o diagnóstico e implementar tratamentos mais curtos e acessíveis. Destaques incluem a incorporação do exame LPA e a adoção de esquemas encurtados como BPaL e BPaLM em 2023, além de um investimento de R\$ 100 milhões. Políticas intersetoriais como o Programa Brasil Saudável buscam abordar as causas sociais da TB, com foco em

populações em situação de vulnerabilidades. Iniciativas de pesquisa e inovação, como novos estudos sobre vacinas e esquemas de tratamento, complementam os esforços. Acrescenta-se que apesar dos avanços, melhorar a vigilância, pro-

promover a adesão ao tratamento e garantir o acesso equitativo a tecnologias inovadoras são prioridades para atingir as metas de eliminação da TB até 2035. Miguel Viveiros (Universidade Nova Lisboa) abordou o papel do sequenciamento genético de nova geração no diagnóstico precoce da TB-DR, essencial para conter cepas resistentes. Enfatizou a escassez de testes de sensibilidade para novos medicamentos e a importância de melhorias nas tecnologias de diagnóstico. Margareth Dalcolmo (Fiocruz-REDE-TB) apresentou avanços em tratamentos encurtados para TB, destacando medicamentos como bedaquilina, pretomanida e nimesulida. Explanou sobre o esquema BPAL, utilizado no Brasil, que reduz o tempo de tratamento com base em evidências científicas robustas. Denise Arakaki (Ministério da Saúde) discutiu avanços no tratamento preventivo da TB-DR, ressaltando o uso de levofloxacina como profilático em contatos domiciliares, especialmente crianças. Observou a tolerância do medicamento, mesmo em pessoas com HIV, mas destacou a necessidade de avaliação em gestantes e o cuidado com interações medicamentosas.

Por fim, os palestrantes reforçaram que, apesar dos avanços, o cenário epidemiológico agravado pela pandemia e a resistência emergente requerem esforços contínuos em pesquisa, diagnóstico, e manejo da TB-DR.

CONFERÊNCIA:

NOVOS ESQUEMAS ENCURTADOS DE TUBERCULOSE SENSÍVEL E RESISTENTE



Palestrante: Fernanda Dockhorn (CGTM/MS)

Moderadora: Valéria Rolla (INI-Fiocruz)

Fernanda Dockhorn iniciou sua palestra com o tema "Novos esquemas encurtados de tuberculose sensível e resistente", oferecendo uma análise detalhada sobre os avanços nos tratamentos da tuberculose, com foco nas estratégias de esquemas encurtados. Ela destacou os regimes de 4 meses, que têm mostrado eficácia comparável ao tratamento tradicional de 6 meses, além de apresentarem menores taxas de efeitos adversos, tornando-os uma alternativa promissora para o manejo da doença.

Desafios Pós-Pandemia

A palestrante abordou o agravamento do cenário epidemiológico no período

pós-pandemia, com um aumento no número de casos e o abandono do tratamento, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidades. Esses desafios exigem uma resposta mais rápida e eficaz, incluindo novos tratamentos e abordagens de acompanhamento.

Avanços no Tratamento da Tuberculose Resistente

Dockhorn enfatizou o impacto positivo de novos medicamentos, como a bedaquilina e a pretomanida, que têm demonstrado bons resultados no combate à tuberculose resistente. No entanto, a emergência de resistência a esses medicamentos é uma preocupação crescente, exigindo uma contínua vigilância e estratégias para mitigar esse risco.

Futuro da Pesquisa e Otimização do Tratamento

A palestra também destacou as áreas de pesquisa em andamento, com ênfase em estratégias para otimizar os tratamentos, melhorar a adesão dos pacientes e intensificar o monitoramento da resistência bacteriana. Essas medidas são cruciais para garantir a eficácia no tratamento da tuberculose, tanto sensível quanto resistente, e melhorar os resultados a longo prazo.

SIMPÓSIO SATÉLITE DA BIOMÉRIEUX:

TB IGRA- O PAPEL FUNDAMENTAL DO TESTE DIAGNÓSTICO NA CASCATA DE CUIDADO NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE LATENTE

Moderadores: Juliana Ortega e Ruan Fernandes

Palestrante: Dra. Ana Angélica Bulcão

Durante o Workshop da REDE-TB, foi realizado o Simpósio Satélite da bioMérieux, que contou com a participação da Dra. Ana Angélica Bulcão. A palestrante abordou questões cruciais relacionadas ao diagnóstico e ao acesso ao tratamento da tuberculose latente, destacando sua importância para o controle da disseminação da doença.

Pontos principais da apresentação

- Barreiras existentes:
 - o Escassez de recursos.
 - o Infraestrutura inadequada.
 - o Complexidade dos testes diagnósticos disponíveis.
- Propostas de melhoria:
 - o Simplificar os processos diagnósticos.
 - o Descentralizar o diagnóstico, especialmente em áreas remotas e carentes de recursos.



Sessão de perguntas e respostas

A interação com o público foi rica e produtiva, trazendo observações relevantes, como:

- A necessidade urgente de tornar o diagnóstico mais acessível.
- A importância de promover a detecção precoce da tuberculose latente e garantir um tratamento eficaz.

Essas discussões reforçaram a urgência de implementar estratégias mais inclusivas e efetivas, com vistas a superar os desafios no diagnóstico e tratamento da tuberculose latente, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

CASOS CLÍNICOS:

CASOS CLÍNICOS DE MANEJO COMPLEXO: SESSÃO INTERATIVA



Simpósio de Casos Clínicos de Manejo Complexo - Sessão Interativa

O Simpósio de Casos Clínicos de Manejo Complexo foi uma atividade de destaque no Workshop Nacional da REDE-TB em 2024, moderada por Fernanda Melo (UFRJ-REDE-TB). A sessão interativa contou com apresentações e discussões de casos clínicos relevantes e complexos no manejo da tuberculose, reunindo profissionais experientes para explorar decisões que vão além das diretrizes padrão.

Moderadora: Fernanda Mello

Pacientes críticos (TGI não funcionando, choque) como adequar o esquema? Palestrante: Francisco Beraldi(FRPP-PR-REDE-TB)

Farmacodermia com RHZE: como manejar? Palestrante: Mariângela Resende (Unicamp-REDE-TB)

Tratamento preventivo com 3HP em criança -Palestrante: Andrea Rossoni (UFRP-REDE-TB)

Tuberculose pulmonar em criança com comorbidade - um caso de difícil gestão - Palestrante: Rafaela Baroni(IPPMG/UFRJ)

Casos apresentados:

1. Manejo de Paciente em Cuidados Críticos:

Apresentado por Fernando Beraldi (FRPP-Pr, REDE-TB), discutiu-se as dificuldades no diagnóstico tardio e início do tratamento em pacientes críticos, particularmente após a pandemia de COVID-19.

Foram abordadas questões de farmacocinética e farmacodinâmica, além da necessidade de padronização nacional para orientar profissionais na escolha terapêutica adequada.

2. Farmacodermia Secundária a Esquema de Tuberculose:

Mariângela Ribeiro Resende (FCM-UNICAMP, REDE-TB) apresentou um caso que destacou a classificação de eventos adversos cutâneos e estratégias individualizadas para reintrodução de medicamentos, compartilhando um protocolo local de dessensibilização e revisando diretrizes internacionais.

3. Tuberculose em Crianças:

Andrea Rossoni (UFRP, REDE-TB) abordou o uso do tratamento preventivo com rifapentina e

isoniazida (3HP) em crianças, enfatizando a investigação, exclusão de tuberculose ativa e abordagem familiar.

Rafaela Baroni (IPPMG/UFRJ) apresentou um caso pediátrico de tuberculose pulmonar em paciente imunodeficiente, destacando a necessidade de decisões terapêuticas individualizadas.

Resultados:

A sessão foi muito bem recebida, com participação intensa e feedback extremamente positivo dos participantes. A atividade proporcionou um aproveitamento coletivo significativo e gerou grande interesse pelos temas discutidos. Como sugestão para futuros eventos, foi indicada a ampliação do tempo destinado às discussões e a realização de mais atividades interativas desse tipo.



SIMPÓSIO SEEGENE: BENEFÍCIOS DO DIAGNÓSTICO DE MTB E GENES DE RESISTÊNCIA POR PCR EM TEMPO REAL MULTIPLEX



Palestrante: Pedro Aguiar, PhD e Gerente Técnico e Científico na Seegene Brazil

No Simpósio Seegene, o Dr. Pedro Aguiar destacou os avanços e benefícios do diagnóstico do *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) e de genes de resistência por meio da técnica de PCR em Tempo Real Multiplex.

Principais pontos abordados

- Impacto da resistência medicamentosa:
 - o A resistência dificulta o tratamento, prolonga o tempo de cuidado e aumenta os custos para os sistemas de saúde e os pacientes.
- Benefícios da tecnologia Multiplex:
 - o Capacidade de identificar múltiplos patógenos em uma única análise, otimizando tempo e recursos.
 - o Já validada para uso em amostras humanas.
 - o Possibilidade de ampliação para pesquisas em animais silvestres, ainda não exploradas.
- Proposta financeira inovadora:
 - o Oferta de equipamentos em comodato, condicionada ao consumo de testes.
 - o Redução de custos iniciais, ampliando o acesso à tecnologia.
 - o Modelo baseado no custo por uso, ideal para regiões com recursos limitados.

Relevância do diagnóstico rápido e preciso

O palestrante ressaltou que diagnósticos ágeis e confiáveis são essenciais para:

- Combater a resistência medicamentosa.
- Melhorar os desfechos clínicos.
- Reduzir os custos associados ao manejo da tuberculose.

A apresentação destacou a importância de integrar tecnologias avançadas ao sistema de saúde para otimizar o controle da tuberculose, beneficiando pacientes e profissionais da área.

SIMPÓSIO FUJIFILM E QURE.AI:

BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO RAIOS-X PORTÁTIL COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA RASTREIO DE TUBERCULOSE

Palestrante: Alexandre Totti e Somesh Pathak

No simpósio realizado pela Fujifilm e Qure.ai, os palestrantes Alexandre Totti e Somesh Pathak abordaram a crescente crise da tuberculose (TB), destacando que, em 2022, mais de 7 milhões de novos casos foram registrados mundialmente, além de enfatizarem o impacto das subnotificações durante a pandemia e a urgência em alcançar a meta global de eliminar a TB até 2030.

Tecnologia Inovadora: Raio-X Portátil com Inteligência Artificial (IA)

Os palestrantes apresentaram uma solução inovadora da Fujifilm: o raio-X portátil com inteligência artificial, que traz os seguintes benefícios:

- **Diagnóstico rápido e precoce:**
 - o Identifica pacientes com alto risco de TB por meio de análises automatizadas de imagens, facilitando o início imediato do tratamento.



- **Foco em populações em situação de vulnerabilidade**
 - o Projetado para atender populações privadas de liberdade, indígenas e moradores de áreas isoladas, com acesso limitado a serviços de saúde.
- **Baixa radiação e portabilidade:**
 - o O equipamento é de fácil manuseio e adequado para ambientes remotos e de difícil acesso.
- **Multifuncionalidade:**
 - o Além da TB, o equipamento é validado para diagnósticos de outras doenças pulmonares.
- **IA integrada:**
 - o Permite análises rápidas e precisas, mesmo offline, otimizando o uso em cenários de baixa conectividade.

Aplicação Global e Planos Futuros

A tecnologia já é amplamente utilizada em diversos países, incluindo áreas remotas, mineração e programas de rastreamento de TB. Os próximos passos incluem:

- **Ampliação do alcance:**
 - o Expansão do uso do equipamento em novas regiões.
- **Capacitação profissional:**
 - o Investimento em treinamento para profissionais da saúde.
- **Aprimoramento da triagem:**
 - o Melhoria nos processos de identificação e rastreamento de pacientes.

O simpósio reforçou a importância de tecnologias acessíveis e avançadas no combate à tuberculose, contribuindo para a detecção precoce, tratamento eficaz e redução do impacto da doença em populações em situação de vulnerabilidades.

CONFERÊNCIA: COMBATE A TUBERCULOSE EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS



Palestrante: Dr. Paulo Cesar Basta- ENSP-Fiocruz

Moderador: Ricardo Arcêncio-EERP/USP- Presidente REDE-TB

A conferência, apresentada pelo Dr. Paulo Cesar Basta, da ENSP-Fiocruz, abordou os desafios e estratégias para combater a tuberculose (TB) em territórios indígenas no Brasil, destacando a alta incidência da doença entre essa população e a importância de intervenções culturalmente sensíveis.

Contexto Demográfico e Epidemiológico

O Dr. Basta ressaltou a diversidade cultural e linguística dos 305 grupos étnicos indígenas e o impacto desproporcional da TB nessa população, com taxas de incidência até seis vezes maiores que na população geral. Entre os fatores discutidos, incluem-se:

- Histórico de introdução da TB durante o período colonial.
- Elevada prevalência da doença em crianças menores de 9 anos.
- Subutilização de exames complementares para diagnóstico oportuno.

Impactos do Estigma e Barreiras ao Tratamento

O estigma social associado à TB foi destacado como um dos principais desafios, resultando em isolamento social e atrasos no diagnóstico e tratamento.

Práticas Culturais e Intervenções Sensíveis

Foram discutidas as práticas tradicionais de saúde, como o uso de plantas medicinais pelos Guarani e Kaiowá, e sua integração com abordagens biomédicas para ampliar a aceitação do tratamento.

Projetos e Estratégias para Superar Desafios

O Dr. Basta apresentou iniciativas como o projeto desenvolvido no Polo-Base Amambai, financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates, voltado para melhorar o diagnóstico e tratamento da TB em territórios indígenas.

Materiais Educativos e Promoção do Cuidado Integral

Foi ressaltado o lançamento de materiais educativos e audiovisuais que integram saberes tradicionais e científicos, promovendo um cuidado integral e humanizado para pessoas em situação de vulnerabilidade nos territórios indígenas.

A conferência reforçou a importância de estratégias colaborativas e sensíveis às especificidades culturais para avançar no controle da tuberculose nessas comunidades.

MESA REDONDA 9:

MEDINDO FATORES DE RISCO PARA ADOECIMENTO DE TB E DESFECHOS DESFAVORÁVEIS

Moderador: José Roberto Lapa e Silva.

População em Situação de Rua e os desafios pós TB - Palestrante: Simone Protti-Zanatta (UFSCar)

Desafios Pós TB: morbiletalidade Cardiorrespiratória - Palestrante: Fernanda Mello(UFRJ-REDE-TB)

Desafios à eliminação da TB: a questão TB e Diabetes - Palestrante: Mariana Araujo Pereira (UniFTC/BA)

Desafios a eliminação da TB: a questão do TB /HIV - Palestrante: Sumire Sakabe (CRTA)

A Mesa Redonda 9, moderada por José Roberto Lapa e Silva, trouxe à tona questões cruciais sobre os fatores de risco para adoecimento por tuberculose (TB) e seus desfechos. A palestra de Simone Protti abordou de maneira impactante os "Desafios em situação de rua e os desafios pós-TB", destacando os desfechos desfavoráveis enfrentados por pessoas em situação de rua com TB, e sublinhou a



importância do "consultório na rua" como uma estratégia vital para atender essa população vulnerável. Fernanda Mello seguiu a discussão com o tema sobre os "Desafios pós-TB relacionados à morbiletalidade", trazendo dados alarmantes sobre problemas respiratórios e cardiovasculares associados à infecção por tuberculose. Ela evidenciou o aumento significativo do risco de morte dessa população em comparação à população geral, ressaltando os graves impactos da TB a longo prazo. Mariana Araújo Pereira deu continuidade à mesa com a apresentação sobre os "Desafios à eliminação da TB: a questão TB e Diabetes", onde ressaltou que o diabetes é um fator de risco crucial na epidemia de tuberculose. Os dados apresentados indicaram que indivíduos com diabetes apre-

sentam uma carga bacilar consideravelmente maior, ampliando a associação entre as duas condições e destacando a necessidade urgente de estratégias integradas para controlar ambas as doenças. Por fim, Sumire Sakabe concluiu a mesa com a análise da correlação entre TB e HIV. Ela expôs como a vulnerabilidade desses indivíduos impacta negativamente suas chances de cura, trazendo dados que comprovam a relação entre a coinfeção TB-HIV. Sakabe também enfatizou que, ao eliminar o risco de infecção por HIV através de estratégias eficazes, é possível reduzir significativamente a incidência de tuberculose entre esses pacientes, apontando para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integrada no combate a essas condições.



MESA-REDONDA 10:

VACINAS PARA TUBERCULOSE



Moderadora: Theolis Bessa

Camundongos Humanizados como Modelo de Vacinas Imunoterapêuticas para TB - Monalisa Martins Trentini (Butantan)

Tecnologia de Vacina BCG Recombinante: Teremos uma Vacina Brasileira? - Luciana Leite (Butantan)

Desafios e Aspectos Éticos no Desenvolvimento de uma Vacina Brasileira para TB - Ana Paula Junqueira-Kipnis (UFG)

Desenvolvimento de uma nova Vacina para TB com tecnologia mRNA 100% Brasileira - Julio Henrique Rosa Croda (UFMS)

A mesa tendo como moderadora Theolis Bessa, discutiu os avanços no desenvolvimento de vacinas para a

tuberculose (TB), com foco em diferentes tecnologias e modelos. Monalisa Martins Trentini, do Instituto Butantan, falou sobre o potencial das vacinas imunoterapêuticas no tratamento da TB, ressaltando que o modelo de camundongos humanizados, embora promissor, ainda precisa de validação para mimetizar a TB humana de forma eficaz. Luciana Leite, também do Butantan, apresentou uma vacina BCG recombinante que demonstrou reduzir significativamente a carga bacteriana e destacou as investigações em antígenos e modulação da resposta imune, apontando que há uma proposta consolidada para essa vacina. Ana Paula Junqueira-Kipnis abordou os desafios éticos no desenvolvimento de vacinas, discutindo aspectos como honestidade, imparcialidade e os conflitos que podem surgir durante o processo, além de aspectos legais e regulatórios. Julio Henrique Rosa Croda, da UFMS, apresentou estudos sobre a eficácia da revacinação com BCG e relatou o desenvolvimento de uma nova vacina para TB utilizando tecnologia de mRNA, com colaborações internacionais e experimentos em andamento, incluindo um estudo sobre percepções de pessoas privadas de liberdade. A mesa destacou a importância da ética, inovação e cooperação no avanço das vacinas contra a TB.



MESA-REDONDA 11:

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE



Moderador: José Roberto Lapa e Silva

Cascata de tratamento para infecção latente por tuberculose: devemos desistir dos testes?- Palestrante: Anete Trajman (UFRJ-REDE-TB)

Return on investments in expanding active search and preventive treatment- Palestrante: Jonathon Campbell (McGill)

Inserção do Enfermeiro na prescrição do Tratamento da TB infecção Latente - Palestrante: Thiago Prado (UFES-REDE-TB)

Raio-X Ultraportátil e CAD para Exclusão de Tuberculose Ativa em Contatos de Pacientes com Tuberculose Pulmonar- Palestrante: Victor Santos (PPGCSUFS-REDE-TB)

Moderada por José Roberto Lapa e Silva, a mesa abordou avanços e desafios no manejo da infecção latente por tuberculose (ILTb). Anete Trauman iniciou com a palestra “Casca de tratamento para infecção latente: devemos desistir dos testes?”, cuja apresentação foi transcrita devido a problemas vocais. Jonathon Campbell destacou o impacto positivo do investimento em vigilância ativa e tratamento preventivo, apesar da lenta redução global na incidência da TB. Thiago Prado enfatizou o papel essencial do enfermeiro na prescrição e cuidado do tratamento da ILTB, desde o diagnóstico até o acompanhamento. Victor Santos concluiu a sessão discutindo o uso de raio-X ultraportátil e CAD como ferramentas para exclusão de TB ativa em contatos de pacientes com TB pulmonar, reforçando a integração da tecnologia no manejo da doença.

MESA-REDONDA 12:

O PAPEL DAS REDES NA ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DA TB



Moderadora: Erica Chimara

Avanços na Região das Américas para o Fim da Tuberculose - Pedro Avedillo Jiménez (PAHO)

A TB na Região das Américas e a Importância do Trabalho em Rede: Kleydson Andrade (OPAS/OMS)

Força e Fraquezas para Manter um Trabalho em Rede: A Experiência da SLAMTB - Andrea Villarino (SLAMTB)

Inovações na Produção Científica e Tecnológica: O Papel da REDE-TB Brasil - Ricardo Arcêncio (EER-P/USP/ REDE-TB)

A Mesa-Redonda 12 discutiu o papel das redes na estratégia de eliminação da tuberculose (TB). Pedro Avedillo Jiménez, da PAHO, apresentou dados preocupantes sobre o aumento da incidência de TB nas Américas entre 2015-2022, destacando a alta carga nos países Haiti, Peru e Bolívia, além da dificuldade no tratamento da TB. Avedillo enfatizou a importância de abordagens multissetoriais e estratégias como a busca ativa, o tratamento encurtado e o TPT. Kleydson Andrade, da OPAS/OMS, abordou a transferência internacional de tratamentos e o trabalho em rede com populações em situação de vulnerabilidades. Andrea Villarino, da SLAMTB, compartilhou as forças e fraquezas da rede, destacando as estratégias de fortalecimento. Ricardo Arcêncio, da REDE-TB Brasil, falou sobre as inovações científicas e tecnológicas, a decolonialidade e o trabalho integrado entre países. A discussão propôs sugestões para a REDE-TB, como criar um portfólio de patentes e promover a colaboração entre países latinos.

MESA-REDONDA 13

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS MULTISSETORIAIS NO ENFRENTAMENTO À TB

Moderador: Ezio Távora (REDE-TB)

"O papel mobilizador da Rede Brasileira de Comitês para o controle da Tuberculose frente às ações multissetoriais estaduais: Patrícia Rodrigues Sanine (Ministério da Saúde)

Ciaten- Ferramentas essenciais e articulação de contextos para o enfrentamento da TB no Piauí - Palestrante: Bruno Guedes Alcoforado Aguiar (Coordenador científico do CIATEN)

Perspectiva e desafios do Ministério dos Povos Indígenas na Eliminação da TB - Daniel Canavesse - (Ministério Povos Indígenas)

A contribuição do Comitê Estadual de Tuberculose e do Ministério Público na construção da articulação SUS-SUAS no Pará-Palestrante: Odinéa Maria da Silva



A MESA 13 tendo Ezio Távora como moderador, foram abordadas estratégias colaborativas para o controle da tuberculose. Ezio Távora, da REDE-TB, destacou o papel mobilizador da Rede Brasileira de Comitês no controle da doença, enfatizando a articulação entre diferentes setores. Patrícia Rodrigues Sanine, do Ministério da Saúde, ressaltou a importância da articulação entre a Rede Brasileira de Comitês e outras instâncias para enfrentar a TB, abordando também os determinantes sociais da doença. Bruno Guedes Alcoforado Aguiar, do CIATEN, apresentou as ações do Comitê no Piauí, destacando a produção de conhecimento e a capacitação de profissionais. Daniel Canavesse de Oliveira, do Ministério dos Povos Indígenas, falou sobre os desafios do enfrentamento da TB em populações indígenas e a necessidade de políticas multissetoriais para seu controle. Odinéa Maria da Silva, da Secretaria de Saúde do Pará, discutiu a contribuição do Comitê Estadual de Tuberculose e do Ministério Público para a articulação SUS-SUAS, com foco em proteção social e ações intersetoriais. Durante a discussão, Ezio refletiu sobre a importância da colaboração entre saúde e sociedade civil, além da necessidade de fortalecer a articulação entre os setores para a implementação de políticas eficazes.

MESA-REDONDA 14: **AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE**



Moderadora: Anna Cristina Carvalho.

Aplicabilidade de um biomarcador quimérico no diagnóstico rápido de tuberculose pleural - Palestrante: Renan Jeremias da Silva (IOC- Fiocruz)

Estudo de Avaliação e Validação Clínica-Laboratorial de Testes Diagnósticos Rápidos, Point of Care, de Fácil Uso e Acessível em Regiões com Altos Índices de Tuberculose no Brasil e Índia - Palestrante: Haianna Schindler (Fiocruz-PE)

Diagnóstico Rápido no Paciente Crítico - Palestrante: Valéria Rolla (Fiocruz-REDE-TB)

Aplicações da Farmacogenética no tratamento da Tuberculose - Palestrante: Adalberto Rezende Santos (Fiocruz)

A Mesa Redonda 14, moderada por Anna Cristina C. Carvalho, abordou avanços no diagnóstico da tuberculose. Renan Jeremias da Silva apresentou a aplicabilidade do biomarcador quimérico O-Dot-ELISA para o diagnóstico rápido da tuberculose pleural. Haianna Schindler discutiu estudos de validação de novos testes diagnósticos rápidos e acessíveis em áreas de alta incidência de TB, como Brasil e Índia. Valéria Rolla destacou a importância das hemoculturas para micobactérias e do teste rápido de fluxo lateral na urina (LF-LAM) para o diagnóstico da tuberculose em pessoas que vivem com HIV/AIDS. Adalberto Rezende Santos enfatizou as contribuições potenciais da farmacogenética na personalização do tratamento da tuberculose, visando maior eficácia e segurança.

CONFERÊNCIA: **A REDE DE PESQUISA EM TUBERCULOSE DO BRICS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ELIMINAÇÃO DA TB**

Palestrante: Dr. Barry Kistnasamy, Department Health Republic of South of Africa - Rede Brics

Moderador: Afrânio Kritski

O Dr. Barry Kistnasamy apresentou o histórico do BRICS e da Rede de Pesquisa em Tuberculose (TB) do BRICS, destacando sua relevância global. Os países do BRICS representam 30% da superfície terrestre, 45% da população mundial e possuem um PIB de US\$ 28 trilhões. Criado como conceito em 2001, o BRICS expandiu-se para o BRICS Plus com a



adesão de novos países em 2024. Em 2022, esses países foram responsáveis por 38% das notificações globais de TB, 35% da mortalidade pela doença e por uma grande proporção dos casos de TB resistente a medicamentos (TB-DR).

A Rede de Pesquisa em TB do BRICS, estabelecida em 2017 pelos Ministros da Saúde, promove pesquisas colaborativas em medicamentos, vacinas, diagnósticos e na implementação de programas de saúde nos países membros. A Rede é composta por gerentes de programas de TB nos Ministérios da Saúde, pesquisadores e cientistas dos países do BRICS, com reuniões convocadas pelo presidente rotativo do BRICS e apoiadas pela Organização Mundial da Saúde, que atua como secretaria.

A África do Sul hospeda o site da Rede, disponível em <https://bricstb.samrc.ac.za/>, onde estão acessíveis documentos, atividades e contatos relacionados à Rede. Em 2023, a África do Sul sediou um encontro de três dias entre cientistas e gestores para discutir avanços em medicamentos, vaci-

nas, diagnósticos e programas de TB.

Objetivos da Rede:

- Definir prioridades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em TB.
- Desenvolver novos regimes de diagnóstico e tratamento seguros, eficazes e acessíveis para todas as formas de TB.
- Conduzir estudos multicêntricos sobre novos produtos médicos, vacinas e tecnologias, avaliando viabilidade, eficácia e impacto.
- Promover pesquisas multissetoriais para garantir acesso universal à saúde, cuidados centrados no paciente e proteção social, alinhados às metas de TB dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS).

SIMPÓSIO BECTON DICKINSON (BD):

DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA DE TB NOS SERVIÇOS LABORATORIAL E OS IMPACTOS PARA O DIAGNÓSTICO DA TB NOS PACIENTES E COMUNIDADE

Palestrantes: Anderson Costa (BD) e Dra. Sumire Sakabe (CRT DST AIDS SP)

No simpósio promovido pela BD, foram abordados temas essenciais para o aprimoramento do diagnóstico da tuberculose (TB) no Brasil.

Descentralização da Cultura de TB

O palestrante Anderson Costa destacou a importância da descentralização da cultura de TB nos serviços laboratoriais e os impactos positivos dessa abordagem:

- **Melhoria no acesso ao diagnóstico:**
 - o A descentralização facilita o alcance de pessoas em situação de vulnerabilidade em regiões remotas, ampliando a cobertura diagnóstica.
- **Eficiência nos diagnósticos:**
 - o A proximidade com os pacientes reduz o tempo para obtenção dos resultados e início do tratamento.



- **Benefícios para a comunidade:**

- o A descentralização contribui para a detecção precoce de casos, ajudando a interromper a cadeia de transmissão da TB.

Suspeita Clínica e Rastreamento em Populações-chave

A Dra. Sumire Sakabe abordou a importância de estratégias específicas

para populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas vivendo com HIV/AIDS avançada, com os seguintes pontos principais:

- **Introdução do LF-LAM no SUS:**
 - o A implementação do teste LF-LAM foi destacada como uma ferramenta essencial para diagnóstico de TB em populações vivendo com AIDS avançada.
- **Uso racional de ferramentas diagnósticas:**
 - o A palestrante apresentou casos clínicos que ilustraram a necessidade de uma abordagem criteriosa na escolha de testes

diagnósticos, otimizando recursos e resultados.

- **Teste de sensibilidade:**
 - o A ênfase foi dada na realização do teste de sensibilidade, incluindo a detecção de micobactérias não tuberculosas (MNT), para garantir um tratamento adequado e eficaz.

O simpósio reforçou a relevância de iniciativas que promovam o diagnóstico acessível e eficiente, em especial para pessoas em situação de vulnerabilidade, além de enfatizar o papel de estratégias descentralizadas no fortalecimento das ações de controle da TB no Brasil.

SIMPÓSIO INCT-TB:

CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM TUBERCULOSE PARA O AVANÇO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA TRATAR, DIAGNOSTICAR E PREVENIR A TUBERCULOSE

Palestrantes: Cristiano Valim Bizarro, Pablo Machado, Afranio Kritski e Luiz Augusto Basso

O Simpósio Satélite dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) apresentou discussões aprofundadas sobre os avanços científicos no enfrentamento da tuberculose, com foco em inovações tecnológicas, pesquisa biomolecular e desenvolvimento de novos fármacos.

Proteômica e inteligência artificial para validação de novos alvos moleculares:

Cristiano Valim Bizarro, da PUCRS, compartilhou estudos sobre a aplicação de técnicas de proteômica e mineração de dados para identificar microproteínas ainda não anotadas no genoma do *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Esses achados apontam potenciais novos alvos terapêuticos e contribuem para o entendimento aprofundado da fisiologia, virulência e persistência do bacilo. Além disso, ferramentas de inteligência artificial foram empregadas para explorar padrões de expressão genética, abrindo caminhos para novas abordagens terapêuticas.

Desenvolvimento de novos fármacos:

Pablo Machado, também da PUCRS, apresentou avanços no planejamento e síntese de compostos químicos, especialmente derivados quinolínicos, direcionados à inibição da enzima InhA, um alvo molecular validado do Mtb. Os resultados incluíram análises

termodinâmicas do processo de interação molecular, dados de relação estrutura-atividade de compostos e testes realizados in vitro e in vivo, que demonstraram a eficácia desses candidatos a fármacos para o tratamento da tuberculose.

Patentes e inovações tecnológicas:

Afrânio Kritski, da UFRJ, destacou a criação de um software com interoperabilidade voltado para pesquisa clínica. Este projeto, que envolveu dados de 1.699 participantes, foi desenvolvido em colaboração com outros estudos clínicos, utilizando biomarcadores e biologia molecular para otimizar o diagnóstico e tratamento da tuberculose.

Contribuições do INCT-TB para a ciência e tecnologia:

Luiz Augusto Basso, coordenador do INCT-TB, ressaltou o papel dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia na promoção de colaborações científicas, fortalecendo pesquisas multidisciplinares e impulsionando avanços tecnológicos para enfrentar os desafios da tuberculose.

O simpósio reforçou a importância da integração entre biotecnologia, inovação e colaborações científicas para superar os desafios no enfrentamento da tuberculose, com impactos diretos na melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidades e no fortalecimento das políticas públicas de saúde.



MINI CONFERÊNCIA:

MASS INCARCERATION AS A TB DRIVER IN LATIN AMERICA AND PROJECTED IMPACTS OF POLICY ALTERNATIVES

Moderador: Júlio Croda (Fiocruz/UFMT)

Palestrante: Yiran Liu, Stanford University

A Mini Conferência, conduzida por Yiran Liu, apresentou um estudo sobre o impacto da rápida expansão da população privada de liberdade (PPL) na América Latina, que tem contribuído para o aumento alarmante da incidência de tuberculose (TB) na região. A pesquisa foi realizada em seis países: Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, México e Peru.



Impacto do Encarceramento na Incidência de Tuberculose

Yiran Liu destacou os resultados de modelos de transmissão dinâmica que estimam que, em 2019, 27,2% (20,9–35,8) dos casos incidentes de TB na América Latina podem ser atribuídos ao encarceramento, superando fatores de risco como HIV, transtorno por uso de álcool e desnutrição. A pesquisa revelou que as políticas de encarceramento têm um papel central no aumento da incidência de tuberculose, impactando negativamente o controle da doença.

Políticas de Redução de Encarceramento e Prevenção de Tuberculose

A palestra abordou também as projeções de impacto de políticas alternativas para reduzir a população privada de liberdade, destacando que essas estratégias poderiam diminuir significativamente a incidência futura de tuberculose na região. A apresentadora enfatizou a necessidade de um enfoque integrado que envolva agências internacionais de saúde, ministérios da justiça e programas nacionais de tuberculose.

Abordagem Integrada para Enfrentar a Crise

A conferência concluiu com a recomendação de implementar políticas amplas para o controle da tuberculose tanto dentro quanto fora do sistema prisional, com a redução da população carcerária sendo uma das ações essenciais para mitigar a propagação da doença.

CONFERÊNCIA:

ARTIFICIAL INTELLIGENCE (AI) FOR TUBERCULOSIS: DEVELOPMENT, IMPLEMENTATION AND FUTURE

Moderador: Victor Santos

Palestrante: Tushar Garg

A Conferência, moderada por Victor Santos, trouxe uma análise detalhada sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) no diagnóstico da tuberculose. O palestrante Tushar Garg apresentou 20 produtos de IA voltados para a leitura de raios-X torácicos, com destaque para a eficácia desses sistemas na África do Sul, onde a IA demonstrou uma acurácia comparável ou até superior à interpretação humana.



Desempenho da IA no Diagnóstico de TB

O palestrante destacou que, embora a IA apresente grande potencial, a combinação da análise feita pela IA com a interpretação humana pode resultar em melhores resultados no diagnóstico. Ele também enfatizou a necessidade de mais pesquisas para validar a tecnologia em populações infantis e identificar outras anormalidades pulmonares, além da tuberculose.

Futuro da IA no Cuidados de Saúde

A conferência também abordou as perspectivas futuras para a IA, incluindo sua integração no cuidado de saúde, com potencial para avaliar doenças como diabetes e riscos cardiovasculares. Tushar Garg discutiu, ainda, o uso da IA em populações específicas com maior probabilidade de TB, sugerindo que uma implementação ampla e acessível pode ser uma chave importante para combater a doença de forma mais eficaz.

MESA REDONDA 15:

INOVAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO SUS



Moderador: Silvana Spindola (UFMG-REDE-TB)

Novas Moléculas para o Tratamento da Tuberculose - Palestrante: Fernando Pavan (UNESP-REDE-TB)

Perspectivas para incorporação de novos fármacos no SUS - Palestrante: Alessandro Silveira (DAF/MS)

Programa de Cuidados Farmacêuticos a pessoas com tuberculose sensível ou resistente no SUS: desafios e oportunidades - Palestrante: Luiz Henrique Costa (Coordenador Geral de Assistência Farmacêutica de medicamentos Estratégicos/DAF/SECTIS)

Planejando serviços farmacêuticos para Tuberculose - Palestrante: Lilian Montenegro (Fiocruz PE)

A mesa abordou avanços e desafios no tratamento da tuberculose. Fernando Pavan destacou a dificuldade no desenvolvimento de novos fármacos, enfocando o reposicionamento de medicamentos como a ferroína, com eficácia contra micobactérias não tuberculosas. Alessandro Silveira apresentou perspectivas de novos fármacos, como Telabec e Delpazolid, enfatizando segurança, eficácia contra cepas resistentes e impacto no SUS. Luiz Henrique Costa discutiu o Programa de Cuidados Farmacêuticos, com diretrizes para 2024 e integração de assistência farmacêutica. Lilian Montenegro apontou a nanotecnologia como inovação para liberação controlada de medicamentos. No debate, ressaltou-se a necessidade de qualificação farmacêutica, descentralização do atendimento e análises custo-efetivas, com destaque para a interação entre medicamentos e microbiota.

MESA REDONDA 16:

COMO FERRAMENTAS DIAGNÓSTICAS PODEM IMPACTAR A ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DA TUBERCULOSE

Moderador: José Roberto Lapa e Silva

"Testes diagnósticos incorporados no SUS: qual sua utilização e eficácia?" - Palestrante: Nicole Souza -(Ministério da Saúde)

"Validação de PPD Recombinante no diagnóstico de tuberculose infecção" - Palestrante: Afrânio Kritski(UFRJ-REDE-TB)

A mesa redonda abordou como ferramentas diagnósticas podem contribuir para a eliminação da tuberculose, com moderação de José Roberto Lapa e Silva. Miguel Viveiros destacou avanços nos testes para TB resistente, enquanto Nicole Souza, do Ministério da Saúde, explicou o processo de incorporação dessas tecnologias no SUS. Afrânio Kritski, representando a UFRJ e a REDE-TB, defendeu a criação de um PPD nacional como uma estratégia para fortalecer a autonomia tecnológica do país. A principal recomendação foi acelerar a adoção de novas tecnologias no SUS e incentivar o desenvolvimento de testes locais, diminuindo a dependência de insumos internacionais.



APRESENTAÇÃO:

APRESENTAÇÃO ORAL

Na tarde do último dia do Workshop da REDE-TB, foram apresentados 16 trabalhos orais, cuidadosamente selecionados pela comissão avaliadora, sem o prévio conhecimento dos autores, como os melhores entre os 299 inscritos na 11ª edição do Workshop da REDE-TB.

Sala 1

Expandindo horizontes no controle da tuberculose: processo de implementação e resultados preliminares do Programa ExpandTPT em Manaus/AM

Autores: Dinah Carvalho Cordeiro, Daniel Souza Sacramento, Tyane de Almeida Pinto Jardim, Bruno Araujo Jardim, Lara Bezerra de Oliveira, Jair dos Santos Pinheiro, Marcelo Cordeiro Santos, Priscilla Wolter Paolino, Alexandre Tadashi Inomata Bruce, Tamiris Moraes Siqueira, Anete Trajman

Refining active case finding: a cost saving algorithm using automated chest X-ray analysis and sputum pooling.

Autores: José Víctor Bortolotto Bampi, Argita Dyah Salindri, Alessandra Moura da

Silva, Isabella Beatriz Gonçalves Lemes, Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda, Andrea da Silva Santos, Daniel Henrique Tsuha, Eunice Atsuko Cunha, Julio Henrique Rosa Croda, Jason Andrews

Resistência antimicrobiana, estrutura populacional e dinâmica da transmissão de isolados de *Mycobacterium tuberculosis* do estado de São Paulo: um estudo genômico.

Autores: Naila Cristina Soler-Camargo, Taiana Tainá Silva-Pereira, Debora S. Pereira, Angela P Brandão, Juliana M. W. Pinhata, Rosangela S Oliveira, Erica Chimara, Claudio T. Sacchi, Karoline R. Campos, Ana Marcia Sá Guimarães, Lucilaine Ferrazoli

Impacto da COVID-19 em pacientes com tuberculose: Avaliação de translocação microbiana e de imunocomplexo circulante na coinfeção.

Autores: Rennê Kós Rocque, Joanna Reis Santos-Oliveira, Maria Luciana Silva-Freitas, Gabriela Corrêa-Castro, Adriano Gomes Silva

Tuberculose e proteção social: desafios e caminhos nas políticas públicas brasileiras.

Autores: Melisane Regina Lima Ferreira, Jaqueline Garcia de Almeida Ballestero, Rubia Laine de Paula Andrade, Tiemi Arakawa, Pedro Augusto Bossonario, Venisse Paschoalin Maurin, Ana Beatriz Marques Valença, Diogo Henrique Mendes da Silva, Inês Fronteira, Aline Aparecida Monroe

Avaliação da Linha de Cuidado da Tuberculose: uma transferência de tecnologia para o SUS.

Autores: Venisse Paschoalin Maurin, Rafaelle Bonfim Oliveira, Melisane Regina Lima Ferreira, Janise Braga Barros Ferreira, Rubia Laine de Paula Andrade, Aline Aparecida Monroe

Evaluating the Impact of Strategic Public Health Interventions to Reduce Tuberculosis Incidence in Brazil: A Bayesian Structural Time Series Scenario Analysis.

Autores: Klauss Villalva-Serra, Beatriz Barreto Duarte, Moreno Magalhães Rodrigues, Mariana Araújo-Pereira, Bruno Bezerril Andrade

Detecção e Notificação de Casos de Tuberculose na Atenção Primária à Saúde em uma Capital do Sul do Brasil.

Autores: Johannes Abreu de Oliveira, Roberta Ramos Ribeiro, Maria Eduarda Fagundes Mota, Hellen Cristina Sthal, Daiane Cardoso da Silva, Izabella Mendonça Regis, Sabrina Silva de Souza, Roxana Isabel Cardozo Gonzales

Sala 2

As deficiências do Estado na garantia dos direitos fundamentais e seus impactos na manutenção da tuberculose como problema de saúde pública.

Autores: Augusto Molinaroli Melo, Lara Andrade Santos, Raissa Lima De Novais, Isis Carvalho Encarnação, João Pedro Rodrigues Mariano, Sílvio Divino De Oliveira, Thúlio Marquez Cunha, Fabiana dos Santos Araújo, Gustavo Barbosa De Souza, Mariana Araújo Costa, Abel Dib Rayashi

Nationwide Economic Analysis of Pulmonary Tuberculosis in the Brazilian Healthcare System Over Seven Years: Prioritizing Vulnerable Populations for Enhanced Treatment Strategies.

Autores: Beatriz Barreto-Duarte, Klauss Villalva-Serra, Marcelo Cordeiro-Santos, Afrânio Lineu Kritski, Mariana Araújo-Pereira, Keityane Boone Bergamaschi, Moreno Magalhaes Rodrigues, Bruno Bezerril Andrade

Tuberculose em Grávidas: Uma Análise Retrospectiva do período de 2010 a 2022.

Autores: Emilly Gabriele Ribeiro Dias, Emmily Oliveira Amador, Flavia Lethycia Baia Fonseca, João Vitor Tavares Pamplona, Arnaldo Jorge Martins Filho

ANÁLISE DA TUBERCULOSE NAS PRISÕES DO PARAGUAI USANDO NOVOS MODELOS BASEADOS EM DADOS GENÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS.

Autores: Gladys Estigarribia, Guillermo Sequera, Sarita Aguirre, Julieta Mendez, Cynthia Cespedes, Analia Ortiz, Patricia Rios, Alberto Garcia, Jason Andrews, Julio Croda, Katharine Walter

Identificação de biomarcadores para o diagnóstico da tuberculose pulmonar.
Autores: Camila Pimentel Sobrinho, Priscila Vasconcelos Silva, Luana Evangelista Araújo, Camilly Beatriz Guedes de Andrade Hipólito, Silvânia Cerqueira, Sérgio Marcos Arruda, Jéssica Dias Petrilli, Adriano Queiroz

Desfechos desfavoráveis da tuberculose em idosos.

Autores: Letícia do Nascimento Rodrigues, Fernanda Mattos de Souza, Lia Gonçalves Possuelo, Ethel Leonor Noia Maciel, Karllian Kerlen Simonelli Soares, Thiago Nascimento do Prado

Desfechos Desfavoráveis no Tratamento de TB Latente: Aglomerados espaciais entre Migrantes, Refugiados e Apátridas em Manaus-AM.

Autores: Yan Mathias Alves, Thaís Zamboni Berra, Reginaldo Bazon Vaz Tavares, Sonia Vivian de Jesus, Vania Maria Silva Araújo, Marília de Sousa Tavares, Marcela Antunes Paschoal Popolin, Maria Del Pilar Serrano-Gallardo, Freddy Perez, Ethel Leonor Noia Maciel, Ricardo Alexandre Arcêncio

Áreas com dependência espacial entre COVID-19 e Tuberculose no Brasil.

Autores: Thaís Zamboni Berra, Yan Mathias Alves, Ariela Fehr Tártaro, Reginaldo Bazon Vaz Tavares, Natacha Martins Ribeiro, Antônio Carlos Vieira Ramos, Juliana Queiroz Rocha de Paiva, Marcela Antunes Paschoal Popolin, Jaqueline Garcia de Almeida Ballesterro, Aline Aparecida Monroe, Ricardo Alexandre Arcêncio

TRABALHOS PREMIADOS



Detecção e Notificação de Casos de Tuberculose na Atenção Primária à Saúde em uma Capital do Sul do Brasil.

Autores: Johannes Abreu de Oliveira, Roberta Ramos Ribeiro, Maria Eduarda Fagundes Mota, Hellen Cristina Sthal, Daiane Cardoso da Silva, Izabella Mendonça Regis, Sabrina Silva de Souza, Roxana Isabel Cardozo Gonzales

Avaliação da Linha de Cuidado da Tuberculose: uma transferência de tecnologia para o SUS.

Autores: Venisse Paschoalin Maurin, Rafaela Bonfim Oliveira, Melisane Regina Lima Ferreira, Janise Braga Barros Ferreira, Rubia Laine de Paula Andrade, Aline Aparecida Monroe

Tuberculose e proteção social: desafios e caminhos nas políticas públicas brasileiras.

Autores: Melisane Regina Lima Ferreira, Jaqueline Garcia de Almeida Ballesterro, Rubia Laine de Paula Andrade, Tiemi Arakawa, Pedro Augusto Bossonario, Venisse Paschoalin Maurin, Ana Beatriz Marques Valença, Diogo Henrique Mendes da Silva, Inês Fronteira, Aline Aparecida Monroe

RECOMENDAÇÕES:

RECOMENDAÇÕES DO XI WORKSHOP DA REDE-TB

Após a análise das relatorias elaboradas pela equipe responsável, que acompanhou de forma minuciosa as palestras, conferências e simpósios apresentados durante os três dias do XI Workshop Nacional da REDE-TB, foi elaborado um ofício direcionado à **Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/MS), DATHI e SVSA.**

O objetivo desse ofício é apresentar recomendações fundamentadas nas evidências científicas destacadas pelos renomados pesquisadores que participaram do evento como palestrantes. Essas orientações visam contribuir para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao controle, prevenção e tratamento da tuberculose no Brasil, promovendo uma abordagem integrada e baseada em dados científicos.

As recomendações podem ser acessadas integralmente no link a seguir:
[Acesse o documento aqui](#)

NÚMEROS

XI WORKSHOP NACIONAL DA REDE-TB EM NÚMEROS

O evento destacou-se por sua abrangente programação, contemplando:

04

CURSOS PRÉ-CONGRESSO

10

SIMPÓSIOS

01

MINI-CONFERÊNCIAS

06

CONFERÊNCIAS

16

MESAS REDONDAS

5.210

TRABALHOS ORAIS

Esses números refletem a riqueza e diversidade das discussões realizadas, reunindo especialistas, governo, pesquisadores e profissionais para abordar questões cruciais no enfrentamento da tuberculose e na promoção de saúde pública.

Palestrantes



Brasil



Colômbia



Espanha



Holanda



Estados Unidos



Portugal



Canadá



Uruguai



Índia



África do Sul

MONITORIA

Dezesseis monitores selecionados desempenharam um papel essencial no suporte, organização e realização do XI Workshop Nacional da REDE-TB. Esses monitores foram cuidadosamente escolhidos durante o Simpósio REDE-TB Ribeirão Preto Rumo a 2030: Interconexões para Eliminação da Tuberculose, um evento de atualização que abordou temas relevantes, como: Trajetória e conquistas da luta contra a tuberculose no Brasil, Desafios presentes na tuberculose e Perspectivas para a atuação do Comitê Interministerial para a eliminação da tuberculose e outras doenças determinadas socialmente.



O simpósio foi realizado no dia 12 de agosto, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), como atividade pré-congresso do XI Workshop Nacional da REDE-TB. O evento contou com a participação da Dra. Fernanda Dockhorn da Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas CGTM/DATHI/SVSA/MS, do Professor Antônio Ruffino Netto e dos Professores Afrânio Kritski, Martha Oliveira, Roxana Gonzales, Tereza Scatena, Jordana de Almeida, Domingos Alves, Ana Carolina Scarpel, Ezio Távora, Ana Angélica Bulcão e Juliana Queiroz. Os anfitriões da EERP/USP, Professores Pedro Palha, Ricardo Arcêncio e Jaqueline Ballestero, conduziram o evento com excelência, acolhendo os convidados com maestria.

Os interessados em atuar como monitores se candidataram em julho por meio da plataforma Survey Monkey e foram selecionados com base em suas habilidades. Durante o Workshop, desempenharam diversas funções, alternando entre as salas de apresentações (mesas redondas, simpósios, conferências e mini-conferências) e o stand da REDE-TB. Eles também foram fundamentais no acolhimento dos congressistas, na comunicação e no suporte à cobertura das redes sociais do evento.

O grupo de monitores foi composto por estudantes de graduação, mestrado e doutorado da área de saúde da EERP/USP. Sua dedicação e engajamento foram cruciais para o sucesso e o dinamismo do XI Workshop Nacional da REDE-TB, contribuindo significativamente para a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

AGRADECIMENTOS

A realização do XI Workshop Nacional da REDE-TB só foi possível graças ao esforço coletivo de todos os envolvidos. Agradecemos imensamente aos palestrantes, participantes, parceiros institucionais e à equipe organizadora, cuja dedicação e compromisso foram fundamentais para o sucesso do evento, bem como aos pesquisadores membros da comissão científica, comissão avaliadora e coordenação geral, que contribuíram de forma indispensável para enriquecer as discussões e fortalecer as ações no enfrentamento da tuberculose. Cada contribuição foi essencial para promover debates de alto nível e avançar na construção de um Brasil mais saudável e equitativo. Nosso especial reconhecimento à CGTM, DATHI, SVSA e OPAS, cujo apoio e parceria foram fundamentais para o êxito deste evento. Juntos, seguimos firmes em nossa missão.

REALIZAÇÃO



APOIO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PATROCINADORES



